

RENCONTRO

Bram Stoker

Drácula

Tradução e adaptação de
Laura Bacellar

literatura

editora scipione



REENCONTRO
literatura

Bram Stoker

Drácula

Tradução e adaptação em português de

Laura Bacellar

Ilustrações de

Salmo Dansa



editora scipione

Gerência editorial
Sâmia Rios

Responsabilidade editorial
Mauro Aristides

Edição de texto
José Paulo Brait

Revisão
Mariana de Lima Albertini,
Veridiana Maenaka e
Thiago Barbalho

Coordenação de arte
Maria do Céu Pires Passuello
Programação visual de capa e miolo
Didier D. C. Dias de Moraes

Diagramação
Marisa Iniesta Martin



editora scipione

Av. Otaviano Alves de Lima, 4400
Freguesia do Ó
CEP 02909-900 – São Paulo – SP

ATENDIMENTO AO CLIENTE
Tel.: 4003-3061

www.scipione.com.br
e-mail: atendimento@scipione.com.br

2013

ISBN 978-85-262-5083-3--AL

ISBN 978-85-262-5084-1--PR

Cód. do livro CL: 738017

1.^a EDIÇÃO
6.^a impressão

Impressão e acabamento

Traduzido e adaptado de: *Dracula*, de Bram Stoker. Mineola (USA): Dover, 2000.



Ao comprar um livro, você remunera e reconhece o trabalho do autor e de muitos outros profissionais envolvidos na produção e comercialização das obras: editores, revisores, diagramadores, ilustradores, gráficos, divulgadores, distribuidores, livreiros, entre outros.

Ajude-nos a combater a cópia ilegal! Ela gera desemprego, prejudica a difusão da cultura e encarece os livros que você compra.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Bacellar, Laura

Drácula / Bram Stoker; tradução e adaptação em português Laura Bacellar; ilustrações Salmo Dansa. – São Paulo: Scipione, 2003. (Série Reencontro literatura)

Título original: *Dracula*.

1. Literatura infantojuvenil I. Stoker, Bram, 1847-1912. II. Dansa, Salmo. III. Título. IV. Série.

03-6140

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

- | | |
|------------------------------|-------|
| 1. Literatura infantojuvenil | 028.5 |
| 2. Literatura juvenil | 028.5 |

Este livro foi composto em ITC Stone Serif e Frutiger
e impresso em papel Offset 75g/m².

SUMÁRIO

<i>Quem foi Bram Stoker?</i>	5
<i>Quem foi Drácula?</i>	5
Diário de Jonathan Harker	6
Diário de Mina Murray	24
Diário do doutor John Seward	31
Diário de Mina Harker	35
Diário do doutor John Seward	38
Diário de Mina Harker	44
Diário de Jonathan Harker	46
Diário do doutor John Seward	48
Diário de Jonathan Harker	51
Diário de Mina Harker	55
Diário do doutor John Seward	57
Diário de Mina Harker	61
Diário de Jonathan Harker	63
Memorando do professor Van Helsing	65
Diário de Mina Harker	69
<i>Quem é Laura Bacelar?</i>	72

QUEM FOI BRAM STOKER?

Abraham Stoker nasceu em Dublin, Irlanda, em 1847, e morreu em Londres, em 1912. Passou a infância acometido de uma doença estranha, que o deixou fraco e incapaz de andar sem ajuda até os sete anos. Quando venceu o problema, tornou-se atleta e jogador de rúgbi.

Estudou matemática no Trinity College da Universidade de Dublin, foi funcionário público, crítico teatral de um grande jornal e secretário de um ator famoso na época, sir Henry Irving. Teve vários de seus romances publicados, mas nenhum alcançou a repercussão de *Drácula*, lançado em 1897 com imenso sucesso. Foi traduzido para quase todas as línguas e já rendeu dezenas de filmes, peças e histórias em quadrinhos.

QUEM FOI DRÁCULA?

Bram Stoker era um apaixonado por lendas sobre vampiros, tendo feito muita pesquisa antes de escrever *Drácula*. Apesar de ficcional, seu personagem baseia-se numa pessoa que de fato existiu, Vlad Tepes – ou Vlad, o Empalador –, um nobre que viveu nos Cárpatos no século XV.

Vlad era um homem tão cruel que há vários documentos descrevendo seus atos com horror, numa época em que a crueldade era comum e até aceita. Diz a lenda que em certa ocasião mandou empalar vinte mil pessoas de uma cidade conquistada.

O nome *Drácula* vem de *dracul*, “dragão”, insígnia concedida a seu pai pelo imperador Sigismundo do Sacro Império Romano-Germânico. *Drácula* significa “filho do dragão” e, em romeno, passou a ser usado também para designar “mal”.

Na Transilvânia, região hoje dividida entre a Romênia e a Hungria, são muitas e variadas as lendas sobre vampiros, lobisomens e lobos, que incluem os remédios utilizados por Van Helsing para combatê-los. Bram Stoker usou a imaginação, mas partiu de um folclore rico e interessante.

Diário de Jonathan Harker

3 de maio, Bistrita

Saí de Munique às 20h35 e amanheci em Viena. Peguei o trem uma hora atrasado para Budapeste. O pouco que pude ver da cidade me agradou muito. Lindas pontes sobre o rio Danúbio separam o lado que parece mais europeu do lado que parece mais turco.

Depois segui para Klausenburg, um povoado já na região da Transilvânia, e hoje vim até Bistrita.

Estou na Europa, mas nem parece. Esse é um dos rincões mais selvagens do nosso Velho Continente. Os Cárpatos são uma cadeia de montanhas lindas, mas não há mapas precisos, as estradas são poucas, e as pessoas, bastante simples. São uma mistura dos muitos invasores que já passaram por aqui: saxões, magiares, eslavos, turcos e muitos ciganos. Usam roupas brancas com bordados coloridos, e os homens gostam de chapéus enormes, botas altas e cinturões de couro.

Quando eu disse, no hotel, que ia para o castelo de Drácula, a simpática senhora que me serviu o jantar ficou nervosa. Parecia apavorada e fez o sinal da cruz diversas vezes.

– Não vá, meu senhor, não vá! – disse num alemão atrapalhado, que eu mal entendi. – Hoje é véspera do dia de São Jorge. Quando o relógio bater meia-noite, todos os seres do mal vão correr à solta. A noite será muito perigosa. Espere até amanhã!

– Tenho de ir hoje. O conde Drácula, nobre da Transilvânia que contratou os serviços de advocacia de nossa firma em Londres, mandou um bilhete aqui para o hotel dizendo que uma carruagem irá me pegar no passo do Borgo esta noite. Não posso deixar nosso cliente esperando.

– Então leve isto – disse a senhora, enquanto pendurava em meu pescoço um pesado crucifixo.

Fiquei apreensivo. O que será que me aguarda nesta noite?